

VERDADEIROS ADORADORES  
Roger Williams

*“Deus procura os que o adoram em espírito e em verdade. Ele não está buscando a adoração pura e simples, mas adoradores”*

Uma das passagens mais maravilhosas da Bíblia encontra-se em João 4, no diálogo de Jesus com a mulher samaritana. Esse texto nos permite enxergar a adoração pela perspectiva de Deus. O relato nos mostra que ele falava da água no sentido natural e físico, enquanto Jesus estava se comunicando com ela num nível mais profundo, espiritual. Assim que Cristo passa a falar num tom mais pessoal, a mulher tenta iniciar um debate teológico. Afinal de contas, isso é muito mais seguro para nós, não é mesmo? Basta conversar sobre teologia – assuntos relacionados às coisas de Deus – e assim não teremos de nos aproximar dele nem seremos estimulados a fazer nada por ele. (...)

Entretanto eu gosto muito da reação do nosso Mestre. Como registrado no versículo 21, Jesus evita a controvérsia e eleva a discussão, falando das questões reais que vão em nosso íntimo. A mulher falava de adoração num sentido genérico, como um ato impessoal, esperado de todos. Em contraste, Jesus fala sobre adoração de maneira pessoal, dizendo: “Adorareis o Pai”. O leitor percebeu essas palavras no final do versículo? Jesus estava tentando levar aquela mulher a ter um relacionamento significativo com Deus. Ela, por sua vez, procurava evitar isso discutindo doutrinas. Então Jesus a leva de volta à essência de tudo, que, por sinal, é algo ele *sempre* faz.

Existem inúmeros modos e estilos de adoração. Algumas pessoas gostam muito de cantar hinos antigos; outras preferem cânticos mais simples. Umas preferem as canções de guerra, com um ritmo acelerado, já outras apreciam as mais lentas e profundas. Entretanto a questão nunca é como os cristãos se expressam. O que importa é se cada indivíduo é capaz de entrar na presença do Deus vivo e relacionar-se genuinamente com ele como filho.

Então, Jesus começa a aprofundar a conversa, dizendo àquela mulher que os verdadeiros adoradores são os que adoram o Senhor “em espírito e em verdade”. A expressão “em espírito” indica que adoramos o Senhor não apenas com a mente, mas também com a parte mais sublime do nosso ser: nosso espírito. Adoramos o Senhor em espírito porque ele é Espírito. Isso implica uma intimidade de Pai e filho. As palavras “em verdade” querem dizer “de acordo com a Palavra e a vontade de Deus”. “Verdade” também significa algo sincero e genuíno. Portanto o verdadeiro adorador não serve a Deus “da boca para fora”, preso à religião.

Jesus afirmou que Deus *procura* os que o adoram em espírito e em verdade. Ele não está buscando a adoração pura e simples, mas adoradores. Eu desejo que ele *encontre* vários! O leitor quer que o Pai celeste o encontre? Então seja um adorador!